

<sup>3</sup> Texto fuente: “Fala a partir da coletividade, do lugar social ocupado pelo grupo que representa como pessoa autorizada (...). É responsável pelo que é dito a partir dos lugares da memória, distribuindo os saberes e os dizeres que atualizam a memória, possibilitando assim, a constituição de uma coletividade, um ‘nós’”.

<sup>4</sup> Texto fuente: “O personagem não é só reduzido a tipo social, mas a um tipo social mitificado: o gaúcho herói e seu antípoda – o antigaúcho, o anti-herói”.

IRIARTE, Sara. El conjuro del matrerismo en *El gaúcho Martín Fierro* de Nogueira Leiria. *Scripta Uniandrade*, v. 19, n. 1 (2021), p. 358-374.  
Curitiba, Paraná, Brasil  
Data de edição: 07 ago. 2021.